



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal - CPAP
Rua 21 de setembro, 1.880 - Bairro N.S. de Fátima
Caixa Postal 109
79300 Corumbá, MS

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 10, mar./89, p.1-3

INTRODUÇÃO DE HORTALIÇAS EM CORUMBÁ, MS

Patrícia Povia de Mattos¹

O Município de Corumbá, hoje com mais de 100.000 habitantes, pouco produz de hortigranjeiros. Em geral, esses produtos são importados de outros Estados, principalmente de São Paulo, distante mais de 1.000 km, encarecendo o produto final, pelo custo do frete e intermediação, e acelerando sua deterioração.

A cidade de Corumbá, situada na latitude 18°59'S e longitude 57°39'W, apresenta temperatura anual média de 25,8°C, com média máxima de 31,0°C e mínima de 20,4°C (Brasil 1978). A precipitação média anual é 1066 mm (Alfonsi & Camargo 1986).

Os solos da região próxima à cidade são calcinomórficos, sendo muito férteis com limitações de uso agrícola em virtude de rochosidade e deficiência de ferro (Cunha 1985), enquanto os adjacentes à morraria do Urucum são ácidos e sem essa deficiência.

Dynia & Cunha (1986) estudaram a adaptação de feijoeiro em solo degradado próximo à Corumbá, e observaram deficiências de nitrogênio, enxofre, fósforo e leves sintomas de deficiência de potássio. Entretanto, Cunha (1985) explica que, por serem elementos liberados às plantas pela mineralização de restos orgânicos do solo, poderá minimizar-se a deficiência, desde que os microorganismos que sejam ativados com alguma antecedência ao cultivo.

Em levantamento feito por Machado (d.np.), dentre as hortaliças mais

¹Eng.-Agr., MSc., EMBRAPA/CPAP

PA/10, CPAP, mar. /89, p.2

vendidas por grossistas locais, destacam-se tomate, cenoura e repolho. De mais de 200 toneladas de cenouras consumidas anualmente, apenas 250 kg são produzidos na região. É observada menor oferta de hortaliças produzidas em Corumbá, no verão, período de maior calor e precipitação.

A horta experimental, localizada na área do Colégio João Leite, em Corumbá, foi utilizada para testar cultivares de hortaliças quanto à adaptabilidade à região.

Inicialmente, instalou-se um experimento de cenoura em semeadura, direta, em canteiros com cobertura de palha para sombreamento parcial, com as cultivares "Kuronan", "Brasília" e "Nova Kuroda", recomendadas para plantio no verão (São Paulo 1987). Foi utilizado delineamento inteiramente casualizado com três repetições. As parcelas foram formadas semeando-se 1 g em 5 linhas espaçadas de 20 cm, por quatro semanas consecutivas, a partir de 13/10/87, com intervalo de plantio de uma semana.

Devido à retirada não autorizada de exemplares das parcelas, foi necessário efetuar a colheita antecipada de todo o experimento, 90 dias após a primeira semeadura, não permitindo o completo desenvolvimento das plantas das de mais épocas.

A cultivar "kuronan" apresentou muitas parcelas perdidas. Analisando-se as outras duas, observou-se a possibilidade de cultivo no verão, e uma tendência da "Nova Kuroda" e apresentar raízes com maior diâmetro e peso que a "Brasília". Araújo et al. (1985) também observaram bom desenvolvimento dessas variedades, em teste feito para a introdução de variedades de cenoura de verão em Vassouras, RJ, mas a "Brasília" apresentou maior quantidade de raízes comerciáveis que a "Nova Kuroda". Ressalta-se portanto, a importância de se repetir o experimento para a confirmação dos resultados.

Foi observado, também, durante o verão, bom desenvolvimento das variedades de couve "comum" e "Brasília" e batata doce "Brasilândia branca", sujeito ainda à confirmação por experimentação.

PA/10, CPAP, mar./89, p.3

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALFONSI, R.R. & CAMARGO, B.B.P. de. Condições climáticas para a região do Pantanal Mato-grossense. In: SIMPÓSIO SOBRE RECURSOS NATURAIS E SÓCIO-ECONÔMICOS DO PANTANAL, 1, Corumbá, MS, 1984. Anais... Brasília, EMBRAPA-DDT, 1986. p.29-42 (EMBRAPA-CPAP.Documentos, 5).

ARAÚJO, M.L. de; LEAL, N.R.& LIBERAL, M.T. Avaliação de cultivares de cenoura no verão no Município de Vassouras, RJ. Itaguaí, PESAGRO-RIO, 1985. 3p. (Comunicado Técnico, 150).

BRASIL. Ministério do Interior. Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste. Estudos de desenvolvimento integrado da Bacia do Alto Paraguai: Relatório da 1ª fase Brasília, EDIBAP, 1978. T.1.159+16p.

CUNHA, N.G. da. Solos calcínicos de Corumbá. Corumbá, EMBRAPA-CPAP, 1986. 34p. (EMBRAPA-CPAP. Circular Técnica, 18).

DYNIA, J.F. & CUNHA, N.G. da. Limitações nutricionais para feijão (Phaseolus vulgaris) em solos Brunizem Avermelhados na região de Corumbá, MS. Pesquisa Agropecuária Brasileira, 21(11):1219-21, 1986.

MACHADO, A.M.B. Introdução de hortigranjeiros em assentamento rural na região peripantaneira de Corumbá - um caso de intervenção social. Projeto de Pesquisa, 37p. (dados não publicados).

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Agricultura. Instruções agrícolas para o Estado de São Paulo. Campinas, Instituto Agrônomo de Campinas, 1987. p.63-64.